



F S S P X

COMUNICADO DA CASA GERAL

No dia 2 de fevereiro de 2026, festa da Purificação da Santíssima Virgem, o Padre Davide Pagliarani, Superior Geral da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, durante a cerimônia de tomada de batina que presidiu no Seminário Internacional São Cura d’Ars, em Flavigny-sur-Ozerain, na França, anunciou publicamente sua decisão de confiar aos bispos da Fraternidade a tarefa de realizar novas consagrações episcopais, no dia 1º de julho de 2026.

Em agosto de 2025, solicitou uma audiência junto ao Santo Padre, dando-lhe a conhecer seu desejo de lhe expor filialmente a situação atual da Fraternidade Sacerdotal São Pio X. Em uma segunda carta, manifestou explicitamente a necessidade específica da Fraternidade de assegurar a continuação do ministério dos seus bispos — os quais, há quase quarenta anos, viajam pelo mundo para responder aos numerosos fiéis ligados à Tradição da Igreja, desejosos de que sejam conferidos, para o bem de suas almas, os sacramentos da Ordem e da Confirmação.

Após ter amadurecido, por longo tempo, suas reflexões na oração — e depois de ter recebido da Santa Sé, nos últimos dias, uma carta que não responde de modo algum às nossas solicitações, o Padre Pagliarani, apoiado no parecer unânime do seu Conselho, considera que o estado objetivo de grave necessidade em que se encontram as almas exige tal decisão.

As palavras que escreveu em 21 de novembro de 2024, por ocasião dos cinquenta anos da declaração histórica de Mons. Marcel Lefebvre, são mais do que nunca o reflexo do seu pensamento e das suas intenções:

«É somente na Igreja de todos os tempos e em sua constante Tradição que encontramos a garantia de estar na Verdade, de continuar a pregá-la e de servi-la. [...]

«A Fraternidade [São Pio X] não está buscando primordialmente sua própria sobrevivência, mas o bem da Igreja universal, e por isso é, por excelência, uma obra de Igreja, que com liberdade e uma força únicas responde adequadamente às necessidades de uma época trágica sem precedentes.

«Esse único objetivo ainda é nosso hoje, assim como era há cinquenta anos: “É por isso, sem nenhuma rebelião, sem amargura alguma e sem nenhum ressentimento, prosseguimos a nossa obra de formação sacerdotal à luz do magistério de sempre, convencidos de que não podemos prestar maior serviço à Santa Igreja Católica, ao Soberano Pontífice e às gerações futuras (Mons. Lefebvre, *Declaração de 21 de novembro de 1974*).”»

Nos próximos dias, o Superior Geral fornecerá mais explicações sobre a situação atual, e sobre a sua decisão.

«Nos cum Prole pia benedicat Virgo Maria.

Que a Virgem Maria nos abençoe, juntamente com o seu divino Filho.»

Menzingen, 2 de fevereiro de 2026